

Universidade de Harvard reclama do preço de revistas científicas

02/05/12 - A Universidade de Harvard emitiu um comunicado aos seus mais de dois mil cientistas pedindo que considerem publicar seus trabalhos nas revistas acessíveis de graça na internet.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O comunicado também pede que os pesquisadores, caso publiquem em revistas de acesso pago, garantam que os trabalhos fiquem disponíveis na internet, em sites ou blogs - e que incentivem os colegas a fazerem o mesmo.

De acordo com Harvard, a conta de assinatura dos periódicos está "insustentável" -mesmo para uma instituição com orçamento anual de US\$ 6 bilhões. A universidade gasta US\$ 3,5 milhões por ano para garantir o acesso aos principais periódicos científicos do mundo.

As publicações de maior impacto hoje, ou seja, as que são mais citadas pelos cientistas, cobram assinaturas anuais que chegam a custar US\$ 40 mil. Algumas, no entanto, permitem que os autores disponibilizem seus trabalhos na internet.

Já as revistas de acesso aberto cobram para publicar os trabalhos aprovados (média de US\$ 1.500 por artigo), mas deixam todo o conteúdo disponível gratuitamente.

O movimento de Harvard vem na onda de um boicote internacional de cientistas à editora Elsevier devido ao valor da assinatura de periódicos como o "Lancet". Mais de 10 mil cientistas já se comprometeram a não enviar trabalhos a revistas da Elsevier.

No Brasil, quem paga a conta do acesso aos periódicos é a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Em 2011, a Capes gastou R\$ 133 milhões para que 326 instituições do país acessassem mais de 31 mil revistas científicas.

ANO_2012

Postado em 02/05/2012

Fonte: Site Folha, por Sabine Righetti